Lesões de pele e prevenção ao câncer: relato de experiência na atenção primária à saúde

Skin lesions and cancer prevention: experience report in primary health care

Cícera Larissa Pinheiro dos Santos [1]
Milena Nunes Alves de Sousa [2]

RESUMO:
Propôs-se relatar a experiência vivenciada em uma ação educativa para aumentar a conscientização sobre lesões de pele e prevenção ao câncer em pacientes a partir dos 40 anos, com foco no diagnóstico precoce e na promoção de práticas preventivas, como o uso de protetor solar e a avaliação médica de manchas suspeitas. Realizada em julho de 2024 na UBS Francisco das Chagas Werton, Pombal-PB, incluiu uma palestra educativa baseada no folheto do Instituto Nacional do Câncer, de 2019, intitulado "Câncer de Pele: Vamos Falar Sobre Isso?". Participaram 17 usuários, a maioria mulheres, que foram convidados a realizar consultas médicas para avaliação de lesões. A busca ativa realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) após o evento ampliou o número de pacientes atendidos. Consultas online com dermatologistas diagnosticaram condições como dermatite seborreica, dermatite de contato alérgica, fibroma e verruga viral, todas tratadas adequadamente. Não foram identificados casos de câncer de pele, mas o diagnóstico precoce de outras condições dermatológicas foi alcançado. A ação cumpriu parte dos objetivos ao aumentar a conscientização sobre lesões de pele e estimular a busca por avaliação médica. Contudo, a baixa adesão inicial à palestra indica a necessidade de estratégias de divulgação mais amplas e de eventos contínuos para alcançar um público maior.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas; Prevenção Primária; Saúde Pública.

ABSTRACT
The aim of this study was to report the experience of an educational activity to raise awareness about skin lesions and cancer prevention in patients aged 40 and over, focusing on early diagnosis and the promotion of preventive practices, such as the use of sunscreen and medical evaluation of suspicious spots. Held in July 2024 at the Francisco das Chagas Werton UBS, Pombal-PB, it included an educational lecture based on the 2019 National Cancer Institute brochure entitled "Skin Cancer: Let's Talk About It?" Seventeen users participated, most of them women, who were invited to medical consultations to evaluate lesions. The active search carried out by Community Health Agents (CHAs) after the event increased the number of patients seen. Online consultations with dermatologists diagnosed conditions such as seborrheic dermatitis, allergic contact dermatitis, fibroma, and viral warts, all of which were treated appropriately. No cases of skin cancer were identified, but early diagnosis of other dermatological conditions was achieved. The event partially achieved its objectives by raising awareness about skin lesions and encouraging people to seek medical care. However, the low initial attendance at the event indicates the need for broader outreach strategies and ongoing events to reach a larger audience.

Keywords: Skin Neoplasms; Primary Prevention; Public health.

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) desempenha um papel crucial na rede pública de assistência à saúde, sendo o primeiro ponto de contato da população com o sistema. Além de oferecer cuidados básicos e preventivos, a UBS é responsável por promover a educação em

[1] Médica residente em Medicina de Família e Comunidade pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: larissa_sspinheiro@hotmail.com. ORCID: https://orcid.org/0009-0000-6336-4969
[2] Doutora e Pós-Doutora em Promoção da Saúde. Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docente no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br. ORCID: 0000-0001-8327-9147

saúde, facilitando o diagnóstico precoce e o manejo de diversas doenças. Nesse contexto, as lesões de pele e a prevenção ao câncer cutâneo emergem como uma prioridade, visto o crescente número de casos relacionados à exposição solar e a necessidade de monitoramento regular das condições dermatológicas (Machado *et al.,* 2021).

De acordo com Simões *et al.* (2023), nos últimos anos, a UBS tem se deparado com uma demanda crescente de pacientes que apresentam lesões de pele, tanto benignas quanto potencialmente malignas. Um dos fatores que contribuem para esse aumento é a maior conscientização sobre os riscos associados ao câncer de pele, especialmente o melanoma e os carcinomas basocelular e espinocelular. Além disso, o estilo de vida da população, caracterizado por longas exposições ao sol sem proteção adequada, reforça a necessidade de intervenções preventivas e educativas na atenção primária.

Diante desse cenário, foi identificada a necessidade de uma ação específica voltada à prevenção e ao diagnóstico precoce de lesões cutâneas na comunidade. Muitos dos pacientes que procuram a UBS apresentam histórico de exposição solar excessiva, sem o uso de medidas de fotoproteção, e desconhecem os sinais de alerta para o câncer de pele. A ausência de acompanhamento regular e de informações claras sobre os riscos potenciais dessas lesões tornou evidente a necessidade de intensificar ações de educação e prevenção no ambiente da atenção primária (Martins; Ivantes; Rocha-Brito, 2021).

O principal objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada em uma ação educativa para aumentar a conscientização sobre lesões de pele e prevenção ao câncer em pacientes a partir dos 40 anos, com foco no diagnóstico precoce e na promoção de práticas preventivas, como o uso de protetor solar e a avaliação médica de manchas suspeitas, bem como a observação frequente de mudanças em pintas ou manchas na pele. Além disso, pretende-se capacitar a equipe da UBS para o reconhecimento precoce de lesões suspeitas, facilitando o encaminhamento dos casos de maior risco para avaliação especializada.

Segundo Mortaja e Demehri (2023) é importante ampliar o acesso da população ao diagnóstico precoce, por meio de campanhas de triagem que contemplem o exame dermatológico básico. Esse tipo de iniciativa pode reduzir significativamente a progressão de lesões potencialmente cancerígenas, diminuindo a morbidade associada ao câncer de pele e seus custos de tratamento em estágios avançados.

A ação também visa fortalecer a relação entre a UBS e a comunidade, incentivando os pacientes a procurarem o serviço regularmente, não apenas em situações de doença, mas também para avaliações preventivas. Com isso, espera-se uma maior adesão às práticas

preventivas e uma detecção precoce de lesões malignas, quando o tratamento tem maior chance de sucesso (Alonso-Belmonte *et al.,* 2022).

Gordon *et al.* (2022) afirmam que para garantir a eficácia da ação, foram planejadas atividades educativas, como palestras, distribuição de materiais informativos e oficinas de orientação sobre o uso correto de protetores solares. Além disso, a UBS busca parcerias com instituições locais, como escolas e associações comunitárias, para ampliar o alcance das informações e sensibilizar um número maior de pessoas

A prevenção ao câncer de pele é uma responsabilidade compartilhada entre os profissionais de saúde e a comunidade. A UBS, como porta de entrada do sistema de saúde, está em uma posição estratégica para liderar essa iniciativa, oferecendo tanto o conhecimento técnico quanto o apoio contínuo aos pacientes. O sucesso dessa ação depende do engajamento de todos os envolvidos e do reconhecimento da importância do cuidado com a pele desde a atenção primária (Trager *et al.,* 2022).

MÉTODO

A ação foi planejada em resposta à intensa procura espontânea na Unidade Básica de Saúde Francisco das Chagas Werton, localizada na cidade de Pombal-PB, por pacientes apresentando manchas de pele. Durante uma reunião semanal da equipe da UBS, a médica residente em Medicina da Família e Comunidade propôs a realização de uma palestra educativa voltada à população com mais de 40 anos, devido à alta incidência de câncer de pele a partir dessa faixa etária. Após a aprovação da equipe, foram definidos a data, o horário e as estratégias de divulgação, que incluíram a busca ativa da população-alvo por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A palestra foi realizada em julho de 2024, utilizando o folheto “Câncer de Pele: Vamos Falar Sobre Isso?” do Instituto Nacional do Câncer (2019) (Figura 1) como material de apoio, destacando os principais pontos sobre prevenção, fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce de lesões de pele. O evento foi realizado na UBS, que disponibilizou espaço físico adequado, incluindo uma sala para a palestra e consultórios para avaliação médica dos participantes que desejassem. A médica residente foi a principal responsável pela apresentação, com apoio da equipe de enfermagem e dos ACS.

Figura 1: Folheto Câncer de pele: vamos falar sobre isso?

Fonte: INCA, 2019.

Para promover a ação, os ACS realizaram a busca ativa porta a porta, mobilizando os usuários da UBS que se enquadraram no critério de idade. Além disso, foram afixados cartazes na unidade e distribuídos panfletos informativos. No dia da palestra, participaram 17 usuários, majoritariamente do sexo feminino, com idades entre 30 e 72 anos. Após a apresentação, os participantes foram incentivados a agendar consultas médicas para avaliação de lesões suspeitas ou a encaminharem pessoas próximas com alterações na pele.

A ação também envolveu a marcação de consultas online com dermatologistas para os pacientes que apresentaram lesões na pele. Quatro pessoas foram avaliadas no dia da palestra, e os ACS continuaram o trabalho de busca ativa nos dias subsequentes, promovendo o encaminhamento dos pacientes para consultas presenciais e online, conforme necessidade. A equipe da UBS, composta por médica, enfermeira, técnico de enfermagem e ACS, atuou de maneira coordenada para garantir o fluxo de atendimento e a continuidade da ação.

A ação foi direcionada principalmente para usuários da UBS com idade igual ou superior a 40 anos, devido à maior incidência de câncer de pele nessa faixa etária. No entanto, pessoas com idade inferior também foram convidadas, considerando que a demanda espontânea incluiu pacientes mais jovens com manchas de pele. O público-alvo foi escolhido com base em

fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de pele, como exposição solar prolongada, histórico familiar e presença de lesões ou manchas suspeitas.

A eficácia da ação foi avaliada por meio de diferentes métodos. Inicialmente, a participação na palestra foi registrada, considerando o número de presentes e o perfil demográfico dos participantes. Além disso, os ACS realizaram entrevistas informais com os usuários para entender suas percepções sobre o conteúdo abordado. O número de pacientes que procuraram avaliação médica após a palestra foi outro indicador importante, bem como o número de consultas online com dermatologistas e diagnósticos subsequentes.

Outros indicadores de sucesso incluíram o tipo de lesões diagnosticadas e a adesão dos pacientes ao tratamento recomendado. Para isso, a médica da UBS monitorou os encaminhamentos para consultas dermatológicas e o acompanhamento dos casos identificados, registrando os diagnósticos de doenças como dermatite seborreica, dermatite de contato alérgica, fibroma e verruga viral. O impacto da ação também foi avaliado através da continuidade da busca ativa pelos ACS, com o acompanhamento regular da população-alvo e o número de pacientes que continuaram a procurar a UBS para avaliação de lesões cutâneas nos meses seguintes à palestra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa sobre lesões de pele e prevenção ao câncer, realizada na UBS Francisco das Chagas Werton, obteve resultados tanto quantitativos quanto qualitativos. Participaram da palestra 17 usuários, com idades entre 30 e 72 anos, majoritariamente do sexo feminino. Durante o evento, foram feitas orientações sobre o uso de protetor solar, os sinais de alerta para o câncer de pele e a importância do diagnóstico precoce. No mesmo dia, quatro pessoas foram avaliadas clinicamente pela médica responsável, sendo todas encaminhadas para consultas online com dermatologistas.

O câncer de pele pode afetar indivíduos de qualquer faixa etária e surgir em qualquer parte do corpo. Devido à ampla variedade de formas e tamanhos que essas lesões podem apresentar, seu reconhecimento pode ser desafiador. Embora imagens de lesões cancerosas sejam úteis para auxiliar na identificação, o conhecimento aprofundado sobre as características da própria pele e a compreensão dos sinais de alerta são essenciais para a detecção precoce da doença, momento em que o tratamento é mais eficaz.

Após a ação, a equipe da UBS, com o apoio dos ACS, continuou a busca ativa por pacientes com lesões suspeitas, o que resultou no comparecimento de mais usuários à unidade,

sendo detectado uma lesão semelhante a um corno cutâneo, logo encaminhado para consulta presencial com dermatologista e a equipe segue aguardando marcação da consulta.

Entre os que realizaram consultas online com dermatologistas, foram diagnosticadas condições como dermatite seborreica, dermatite de contato alérgica, fibroma e verruga viral. Todos esses casos foram devidamente tratados. Apesar da participação inicial reduzida, a ação conseguiu alcançar novos pacientes após a continuidade da busca ativa, demonstrando um efeito prolongado da intervenção (Mangione *et al.,* 2023).

Vale salientar que a dermatite seborreica é uma condição comum e crônica, ou recorrente, de eczema/dermatite, que afeta predominantemente as regiões ricas em glândulas sebáceas, como o couro cabeludo, o rosto e o tronco, a qual foi encontrada em um paciente durante a consulta dermatológica (Svendsen *et al.* 2024).

A ação impactou positivamente a população atendida, especialmente no aumento do conhecimento sobre prevenção e sinais de alerta para o câncer de pele. Muitos participantes relataram, em entrevistas informais com os ACS, que desconheciam a importância do uso regular de protetor solar e as características de lesões suspeitas. Além disso, o incentivo para que os participantes realizassem consultas médicas e encaminhassem outras pessoas com lesões de pele para avaliação aumentou o fluxo de pacientes para a UBS, melhorando o diagnóstico precoce de doenças dermatológicas.

Outro paciente também apresentou dermatofibroma, o qual é uma lesão cutânea benigna frequentemente observada em adultos, com maior prevalência em mulheres. Sua etiologia possivelmente envolve fatores genéticos. As lesões, que costumam medir entre 0,5 e 1 cm de diâmetro, apresentam uma consistência firme e podem exibir o sinal de covinha quando comprimidas suavemente. Embora a maioria seja assintomática, algumas podem causar prurido ou até ulcerar em resposta a pequenos traumas (Aaron, 2023).

O impacto também se refletiu na sensibilização da população em geral, com mais pacientes sendo apresentado espontaneamente à UBS para avaliação de manchas de pele. A educação em saúde promovida pela palestra e o acompanhamento contínuo dos agentes de saúde geraram um ambiente de maior conscientização e autocuidado entre os usuários, especialmente no que diz respeito à prevenção do câncer de pele.

Os resultados demonstram que a ação atingiu parte dos objetivos propostos, como a conscientização sobre a prevenção ao câncer de pele e a realização de consultas para avaliação de lesões. No entanto, a baixa adesão inicial à palestra, com a presença de apenas 17 pessoas, indica que as estratégias de mobilização da população poderiam ter sido mais eficazes. Apesar

disso, o aumento gradual no número de pacientes que buscaram avaliação após a continuidade da busca ativa pelos ACS mostra que a ação teve um efeito positivo a médio prazo.

Os diagnósticos feitos durante as consultas online revelaram que, embora não tenham sido encontrados casos de câncer de pele, a identificação e o tratamento precoce de outras condições dermatológicas foram um ponto positivo da ação. Isso reforça a importância da UBS no diagnóstico e no encaminhamento de pacientes para cuidados especializados (Henrikson *et al.,* 2023).

Entre as limitações enfrentadas, destaca-se a baixa participação na palestra inicial. Embora os ACS tenham realizado busca ativa antes do evento, o número de participantes foi inferior ao esperado. Além disso, o fato de a ação ter sido limitada a uma única palestra pode ter reduzido o alcance imediato, o que pode ser uma barreira para engajar um maior número de pessoas (Castro *et al.,* 2022).

Outro ponto que merece consideração é a dependência das consultas online com dermatologistas, o que pode ter limitado o acesso de alguns pacientes que não possuem familiaridade com tecnologias digitais. Apesar da continuidade da busca ativa e da oferta de consultas presenciais, essa dificuldade de acesso pode ter interferido na eficácia geral da ação.

Quando comparada a ações semelhantes em outras UBS, a mobilização e conscientização sobre lesões de pele e prevenção ao câncer muitas vezes apresentam desafios parecidos, como a dificuldade de atrair um grande público para as palestras iniciais. No entanto, a continuidade da busca ativa e o acompanhamento próximo pela equipe de saúde, como realizado nesta ação, têm se mostrado estratégias eficazes em diferentes contextos, aumentando gradualmente a adesão dos pacientes ao longo do tempo (Rojas *et al.,* 2022).

Outras UBS que implementaram programas semelhantes frequentemente relatam que ações integradas de educação e triagem, como campanhas periódicas ou eventos comunitários de saúde, podem melhorar a participação e o alcance das atividades. Esse tipo de abordagem pode ser um aprendizado importante para futuras ações na UBS Francisco das Chagas Werton, indicando a necessidade de realizar mais de um evento educativo e integrar diferentes métodos de divulgação e engajamento da comunidade (O'Leary; Wang, 2021).

A ação teve impactos positivos na conscientização sobre lesões de pele, mas melhorias na mobilização da população e a diversificação das estratégias educativas podem ampliar seu alcance e eficácia em futuras intervenções (Wakelin, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa sobre lesões de pele e prevenção ao câncer realizada na UBS Francisco das Chagas Werton alcançou resultados importantes, ainda que com algumas limitações. Entre os principais resultados, destaca-se o aumento da conscientização da população sobre a prevenção ao câncer de pele, especialmente a partir dos 40 anos, e a identificação de condições dermatológicas tratáveis, como dermatite seborreica e verrugas virais, após consultas online com dermatologistas. A ação mobilizou 17 participantes inicialmente, com a continuidade da busca ativa pelos ACS, o que ampliou o alcance e o encaminhamento de novos pacientes para consultas.

Apesar da baixa adesão inicial à palestra, o impacto prolongado da busca ativa demonstrou a importância de ações contínuas e do acompanhamento pela equipe de saúde para garantir maior adesão da população. Futuras ações podem considerar a realização de múltiplas palestras, o uso de diferentes estratégias de divulgação, como parcerias com instituições locais e o reforço de campanhas comunitárias, para atingir um público mais amplo e engajar a comunidade de maneira mais eficaz.

Sugere-se também que sejam exploradas formas de integrar melhor o uso da tecnologia, como as consultas online, oferecendo suporte e instruções para pacientes que possam ter dificuldade com o formato digital. Além disso, a realização de eventos de triagem e avaliação dermatológica periódicos pode facilitar o diagnóstico precoce de lesões suspeitas e aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento.

Os resultados dessa ação têm implicações importantes para a prática na UBS e em outras unidades de saúde. A experiência demonstra que a educação em saúde e o envolvimento dos ACS na busca ativa são fundamentais para o sucesso de iniciativas de prevenção e promoção da saúde. A inclusão de ações regulares voltadas à conscientização e triagem de lesões de pele pode se tornar uma prática padrão nas unidades de saúde, contribuindo para a redução da incidência de câncer de pele e outras doenças dermatológicas, além de promover um acompanhamento mais próximo e preventivo da saúde da população.

REFERÊNCIAS

ALONSO-BELMONTE, C. *et al.* Current State of Skin Cancer Prevention: A Systematic Review. **Actas Dermo-Sifiliográficas**, v. 113, n. 8, p. T781–T791, set. 2022.

AARON, D. M. Dermatofibromas. **Actas Dermo-Sifiliográficas**, v. 114, n. 9, p. T782–T792, 2023.

CASTRO, D. L. V. *et al*. The prevalence of skin lesions and associated factors in hospitalised adult patients with cancer. **Journal of Wound Care**, v. 31, n. 8, p. 660-668, 2022.

GORDON, L. G. *et al*. The economics of skin cancer prevention with implications for Australia and New Zealand: where are we now? **Public Health Res Pract**, v. 32, n. 1, 2022.

HENRIKSON, N. B. *et al.* Skin cancer screening: updated evidence reports and systematic review for the US preventive services task force. **Jama**, v. 329, n. 15, p. 1296-1307, 2023.

MACHADO, C. K. *et al.* "Projeto Pele Alerta": prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, n. 2, p. 236–241, abr. 2021.

MARTINS, M. B.; IVANTES, A. F. C.; ROCHA-BRITO, K. J. P. Conhecimento populacional sobre prevenção e reconhecimento de sinais do câncer de pele: Um estudo transversal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e36210515038, 2021.

MORTAJA, M.; DEMEHRI, S. Skin cancer prevention–Recent advances and unmet challenges. **Cancer Letters**, p. 216406, 2023.

MANGIONE, C. M. *et al.* Screening for skin cancer: US Preventive Services Task Force recommendation statement. **JAMA**, v. 329, n. 15, p. 1290-1295, 2023.

O'LEARY, M. A.; WANG, S. J. Epidemiology and prevention of cutaneous cancer. **Otolaryngologic Clinics of North America**, v. 54, n. 2, p. 247-257, 2021.

ROJAS, K. D. *et al.* Skin cancer: Primary, secondary, and tertiary prevention. Part II. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 87, n. 2, p. 271-288, 2022.

SIMÕES, Y. B. J. *et al.* Estratégias de prevenção do Câncer de Pele no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 9749–9758, 2023.

SVENDSEN, S. V.; MOSE, K. F.; MORTZ, C. G. Allergic Contact Dermatitis in Children: Clinical Management and Emerging Allergens. **Current Treatment Options in Allergy**, v. 11, n. 1, p. 1–15, 10 jan. 2024.

TRAGER, M. H. *et al.* Biomarkers in melanoma and non-melanoma skin cancer prevention and risk stratification. **Experimental dermatology**, v. 31, n. 1, p. 4-12, 2022. WAKELIN, S. H. Benign skin lesions. **Medicine**, v. 49, n. 7, p. 443-446, 2021.